



ATA DE REUNIÃO

41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: às nove horas e quatro minutos do dia vinte e nove do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, por videoconferência.

PRESENCAS: Sr. José Dória Pupo Neto, Presidente do Comitê de Investimentos, os membros no exercício da titularidade: Sr. Fábio Pifano Pontes, Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa; Sr. Thales Maia Mendonça, Gerente de Controle de Investimentos; e os membros suplentes: Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Coordenador de Operações Financeiras; Sr. Anselmo Carvalho de Oliveira, Coordenador de Modelagem e Macroalocação; e o Sr. Giovanni Lucas Godim Oliveira, Coordenador de Informações de Investimentos. Presentes também a Sra. Andrezza de Albuquerque Lima, Coordenadora de Governança; Sra. Ofélia Cristina Brasão, Analista de Previdência Complementar; e a Sra. Jordana Alves Batista Tassi, Analista de Previdência Complementar.

CONVIDADOS: Sr. Afonso Ferreira de Assis Júnior, Analista de Previdência Complementar; Sra. Anna Rosa Alux Simão, Analista de Previdência Complementar; Sr. Caio Povill Moraes de Carvalho, Analista de Previdência Complementar; Sr. Eduardo Henrique Soares, Analista de Previdência Complementar; Sr. George Alberto Carvalhaes Gonçalves Mota, Coordenador de Operações com Participantes; Sr. Jonathas Wallace Gagliardi Madeira, Analista de Previdência Complementar; Sr. Júnio César Santos Pereira, Analista de Previdência Complementar; Sr. Leandro Oliveira Marcondes, Analista de Previdência Complementar; Sr. Lucas Miranda Moraes, Analista de Previdência Complementar; Sra. Rafaela Rodrigues Ferreira, Coordenadora de Planejamento Financeiro; e a Sra. Sávia Antunes Ribeiro, Analista de Previdência Complementar; a Sra. Elvira Mariane Schulz, Coordenadora de Riscos de Investimentos; e o Sr. Sidimar Quezada Leite, Analista de Previdência Complementar, durante o item 4 da pauta.

INSTALAÇÃO: Verificado o quórum necessário, de acordo com o art. 30, inciso II, do Regimento Interno da Funpresp-Exe, o Presidente do Comitê de Investimentos instalou a reunião e declarou iniciados os trabalhos.

DELIBERAÇÕES:

1. Ordem do dia: 1, 2, 3, 4 e 5.

2. Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos por Plano e Perfil: Inicialmente o Sra. Anna Rosa apresentou o desempenho da carteira de investimentos, contemplando dados da carteira consolidada, índice de referência e rentabilidade, rentabilidade de fundos, exposição dos fundos restritos, risco x retorno e *duration* histórica dos planos ExecPrev e LegisPrev. Limite de participação todos enquadrados. Além disso, informou sobre o monitoramento de Riscos de Investimentos realizado pela 1ª Linha com data de corte em 19 de junho de 2026, registrando a aderência dos investimentos dos planos administrados pela Funpresp-Exe às respectivas políticas e normativos aplicáveis. Em seguida, o Sr. Anselmo apresentou, por meio da Nota Técnica nº 20/2026/COEMM/GEAPP/DIRIN, de 25 de junho de 2026, panorama do cenário internacional, destacando os seguintes pontos: i) no mercado de *commodities*, o petróleo permaneceu

volátil em função das restrições no Estreito de Ormuz, mas recuou após o acordo preliminar de paz firmado em junho. Salientou que o preço da *commodity* deve estabilizar em 2026, mas é importante observar previsões do Banco Mundial para 2027, já que estoques ainda estão em fase de recomposição até final deste ano e mercado apresenta retomada de crescimento nos produtores fora da OPEP; ii) o ouro manteve processo de correção de curto prazo com saídas em ETFs e dólar forte. As projeções da Agência Internacional de Energia (AIE) e do Banco Mundial são de que aconteça recomposição gradual dos estoques de petróleo em 2026, em cenário de atenuação dos conflitos. Apesar da queda apresentada no curto prazo para o ouro, o preço deve subir e médio prazo devido à alta demanda dos Bancos Centrais pelo metal, demonstrando que a *commodity* funciona bem como *hedge*; iii) na China, a atividade seguiu mista, combinando crescimento da manufatura de alta tecnologia, que está exportando para novos parceiros fora dos EUA, diversificando seu mercado, mas com investimentos e varejo fracos; iv) na Zona do Euro, a atividade econômica seguiu enfraquecida, enquanto a inflação acelerou em razão dos choques de energia. Diante desse cenário, o Banco Central Europeu elevou as taxas de juros em junho, sinalizando, porém, que as próximas decisões serão dependentes dos dados, sem compromisso prévio com uma trajetória específica de juros; e v) nos EUA, a atividade econômica permaneceu resiliente e a inflação acelerou para o maior nível em três anos. Apesar de o FED ter mantido os juros inalterados, cresceram as expectativas de uma nova alta das taxas ainda em 2026. No mercado de trabalho, observou-se a manutenção de um cenário resiliente, com geração de empregos acima das expectativas, taxa de desemprego estável e continuidade do crescimento dos salários. Por fim, informou sobre os principais aspectos da mais recente reunião do *Federal Open Market Committee* (FOMC) e da entrevista coletiva concedida por *Kevin Warsh*, em 17 de junho de 2026, destacando a manutenção da faixa-alvo da taxa de juros entre 3,5% e 3,75%, a reafirmação do compromisso do *Federal Reserve* com a estabilidade de preços e as alterações promovidas em sua estratégia de comunicação, com a simplificação do comunicado de política monetária e a retirada da “orientação futura”. Ressaltou, ainda, a criação de grupos de trabalho destinados à revisão de aspectos estruturais da atuação da autoridade monetária, abrangendo temas relacionados à comunicação institucional, ao balanço do FED, às fontes de dados econômicos, aos impactos das novas tecnologias sobre a produtividade e o emprego e ao arcabouço de inflação, com o objetivo de reavaliar práticas vigentes e subsidiar o aperfeiçoamento da condução da política monetária. Pelo exposto, explicou que as sinalizações apresentadas reforçaram a expectativa do mercado de manutenção de um ambiente de maior volatilidade, em razão das incertezas quanto à trajetória futura da política monetária norte-americana. Ainda, o Sr. Leandro apresentou o cenário doméstico destacando os seguintes pontos: i) no Brasil, a atividade econômica mostrou maior dinamismo no primeiro trimestre de 2026, impulsionada pela agropecuária, indústria e demanda interna. Com isso, as expectativas de crescimento do PIB foram revisadas para cima, favorecidas também pela perspectiva de uma safra recorde e pelos preços mais elevados do petróleo, em média. Apesar disso, os indicadores seguem apontando desaceleração gradual da economia em relação ao ritmo observado em 2025; ii) no mercado de trabalho, observam-se sinais de moderação na margem, embora a taxa de desocupação permaneça em níveis historicamente baixos; iii) no nível de preços, o IPCA permaneceu pressionado em maio, sobretudo por alimentos, habitação e saúde, embora as expectativas apontem desaceleração no segundo semestre. Os principais riscos permanecem sendo de nova escalada do conflito no Oriente Médio e os impactos do *El Niño*; iv) no cenário fiscal, o resultado primário segue pressionado pelo crescimento das despesas, embora parte da deterioração decorra da antecipação do pagamento de precatórios, enquanto as expectativas para 2026 seguem indicando continuidade da elevação da dívida pública em relação ao PIB ao longo dos anos, reforçando a necessidade de resultados primários mais robustos para estabilizar sua trajetória; e v) na política monetária, a ata do Copom avaliou que o cenário macroeconômico se tornou mais adverso, com deterioração das perspectivas para a inflação e maior assimetria dos riscos. Ainda assim, reduziu a Selic para 14,25% ao ano, por entender que as pressões inflacionárias recentes decorrem predominantemente de choques temporários de oferta e que a trajetória atual dos juros é suficiente para conduzir a inflação à meta no primeiro trimestre de 2028. Na sequência, o Sr. George apresentou a posição da carteira de empréstimos consolidada dos planos LegisPrev e ExecPrev, posicionada em 25 de junho de 2026, demonstrou a taxa média mensal, o prazo médio dos pagamentos e o crescimento da carteira nos últimos 12 meses, citando ainda, as expectativas do desempenho da referida carteira até o final do mês. O Sr. Bernardo apresentou os principais indicadores que afetaram os mercados internacionais e doméstico, a liquidez das carteiras dos planos de benefícios e do PGA e as operações de realocação realizadas. Por fim, o Sr. José Dória apresentou as principais premissas que fundamentaram a proposta de estratégia de curto prazo de investimentos e desinvestimentos para as carteiras “Preservação” e “Performance”, dados o

cenário atual e o prospectivo. Os membros do Comitê debateram a matéria, esclareceram dúvidas e emitiram a recomendação a seguir:

Recomendação nº 66: O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 82, inciso IV, do Regimento Interno da Fundação, e com base na Nota Técnica nº 8/2026/Copef/Geofi/Dirin, de 25 de junho de 2026, recomenda à Diretoria Executiva a aprovação da estratégia de curto prazo de investimentos com vigência da data de aprovação até a futura deliberação sobre a matéria, conforme documentos anexos.

INFORMATIVO:

3. Monitoramento e Análise de Performance de Ativos – MAPA: O Sr. Jonathas, apresentou o desempenho da carteira consolidada de investimentos, destacando que, em maio de 2026, a rentabilidade mensal foi positiva, rendendo próximo ao objetivo. Demonstrou ainda, o retorno acumulado dos investimentos e a rentabilidade segregada da carteira consolidada no ano dos planos ExecPrev e LegisPrev; as carteiras “Preservação” e “Performance”; rentabilidades das teses, dos perfis de investimentos e FCBE, PAR, Concedidos, PGA, bem como das operações com participantes. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria.

INFORMES:

4. Documento de Gestão de Riscos a ser referenciado nas Políticas de Investimentos 2027-2031: A Sra. Elvira apresentou a minuta do documento, denominado “Política de Gestão de Riscos de Investimentos”, destacando inicialmente que, quando aprovado, este substituirá o Documento de Gestão de Riscos. Informou que seu objetivo é estabelecer as diretrizes no gerenciamento de riscos de investimentos dos planos de benefícios administrados pela Funpresp-Exe e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), atendendo ainda, ao disposto no art. 212, inciso VII, alínea “b” da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Na oportunidade, explanou sobre as principais alterações na Política em relação ao documento Gestão de Riscos de Investimentos – 2026-2030, esclarecendo também que a Nota Técnica nº 9/2026/CORIN/PRESI revisou o limite de inadimplência das operações com participantes e a Nota Técnica nº 12/2026/CORIN/PRESI fundamentou a alteração dos limites do *B-Var* para a Renda Variável. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria e apresentaram contribuições para análise da Coordenação de Riscos de Investimentos, especialmente quanto aos limites de *B-Var* e à inclusão de métricas de *B-Var* para Renda Variável doméstica. Por fim, debateram sobre processos de seleção de ativos e de fundos em curso, visando a adequada integração das avaliações de riscos.

5. Informes: Não houve.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. José Dória Pupo Neto, Presidente do Comitê de Investimentos, encerrou a reunião às treze horas e um minuto, da qual é lavrada a presente ata, lida, discutida e assinada por todos os presentes. E, para constar, eu, Andrezza de Albuquerque Lima, secretária da reunião, lavro e subscrevo esta Ata.

José Dória Pupo Neto

Presidente

Thales Maia Mendonça

Membro Titular

Fábio Pifano Pontes

Membro Titular

Andrezza de Albuquerque Lima

Secretária da Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Jose Doria Pupo Neto, Membro do Comitê de Investimentos**, em 21/07/2026, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thales Maia Mendonca, Membro do Comitê de Investimentos**, em 21/07/2026, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Pifano Pontes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 21/07/2026, às 23:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrezza de Albuquerque Lima, Secretário(a) da Reunião**, em 22/07/2026, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.funpresp.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0293974** e o código CRC **305D6F08**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 03750.000903.000014/2026-94

SEI nº 0293974

Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – Funpresp-Exe

SCN Q 2 BL A Corporate Financial Center Salas 201-204 - CEP 70712-900 -

<https://funpresp.com.br>